

## Perdeu-se a “Pátria do Porto” e os portuenses têm medo

Quinta de S.Inácio é um projecto educativo

- Como portuenses qual é o vosso olhar sobre a cidade?

- AG - O centro do Porto está a ficar completamente deserto em favor dessa gente que se desloca para a periferia. Se o Porto não recuperar desse efeito, perde a sua identidade...

- RG - ...Neste momento os portuenses têm medo de viver na cidade e continuam a fugir... Perdeu-se a qualidade de vida, perdeu-se a Pátria do Porto. O portuense já não sabe muito bem quem é...

- AG - ...Nós nascemos e crescemos no Porto. E sentimos isso melhor que ninguém. Repare as pessoas até dizem que não votam para a Câmara do Porto porque moram em Valongo, Gaia, Maia... Ninguém vota no Porto e quem vive nesta cidade é apenas uma minoria...

- É um problema de liderança política da cidade do Porto?

Roberto Guedes - Sim, talvez...

- AG - Não se olhou para cidade... antes as pessoas viviam no centro, ao lado de tudo, hoje não...

- RG - ...As pessoas mudaram-se e, agora, como é que regressam ao centro do Porto?...

- AG - ...As pessoas evoluíram socialmente e o Porto, a cidade,



Roberto Guedes

não acompanhou isso... ficou naquele casco velho, porque nunca se pensou que aquelas pessoas iam envelhecer e os filhos já não ficam lá.

- Há projectos para revitalizar a baixa portuense.

- AG - O programa do actual presidente da Câmara é esse, mas falta saber se as pessoas estão para aí viradas. Acha que a baixa sem escolas, sem supermercados, sem vida social é atractiva? ...

- Mas a vida conquista-se.

- RG - As pessoas não são portuenses como antigamente, são menos portistas. Não há o alfaite, o café ponto-de-encontro...

- AG - ...Eu não vou à baixa há meses e meses. O que é que eu iria lá fazer? Não há nada na baixa.

- Vocês contactam com estrangeiros...

- AG - ...Os estrangeiros gostam muito do Porto. É a pedra, o Vinho do Porto... Até acham que o Porto tem mais carácter que Lisboa, mas notam logo as cortinas a voar nas janelas, os vidros partidos, a imundície... um aspecto de degradação total. Olhe para o Rio Douro e veja o estado daquelas margens... lixo e esgoto. O Porto é uma cidade suja, e damos uma imagem de miséria péssima. Mas o portuense já não é miserável, já exige qualidade...

- Há também dificuldades de afirmação...

- AG - ...O Porto é periférico. Conheço ministros do Porto que quando chegaram a Lisboa ficaram lá. Nem sequer defendem os interesses do Porto. Ha outros casos, a outros níveis. Parece que os políticos do Norte ficam esmagados na corte lisboeta. É pena.

- A Quinta de S.Inácio, em Gaia, é um bom investimento?

- RG - A quinta de S.Inácio é uma questão diferente. Está fora de qualquer região demarcada de vinhos e não tinha aptidões para a cultura da vinha. Tínhamos de encontrar soluções diferentes para um espaço muito próximo do Porto, onde não era quase possível efectuar uma agricultura em moldes tradicionais - pomares, ovelhas... - nenhuma solução era rentável...

- Apostaram no turismo?

- RG - Avançamos para a cultura do lazer e turismo e pensamos num projecto integrado - não é só um jardim zoológico, de maneira nenhuma - é um projecto cultural. Fizemos o aproveitamento de uma casa de família (dos nossos avós)... Aproveitamos a parte cultivada para instalar o jardim zoológico e, portanto, conseguimos aliar à missão de educar e preservar espécies ao lazer.

## Suburbanismo está a afectar o Vale do Sousa

- O Vale do Sousa afirma-se perante o Porto?

- AG - Espero que não se converta em suburbanismo do Porto.

- O que quer dizer?

- AG - Quero dizer que se se tirar capacidade às gentes da região para se desenvolver e se encherem isto de pessoas de fora, que vem habitar prédios e prédios por tudo quanto é sítio - com gente que não produz e que não é de cá - o Vale do Sousa corre o risco de

perder identidade. Isso é o pior que poderá acontecer.

- Mas há identidade regional?

- Não acha que se está a transformar tudo num suburbanismo? Olhe para Paredes.. Penafiel... Valongo...

- RG - ...Embora haja grandes potencialidades na região...

- AG - ...Claro que há potencial, mas há gente a fugir do Porto para a periferia. As pessoas que vão mandar aqui são as que votam, as que se organizam... as pessoas da

terra correm o risco de serem postas de lado. Vem gente nova que vai mandar neste espaço. Gente que não sei quem é, sem raízes. Veja quem moranesses milhares de prédios espalhados por aí...

- Um problema de política regional...

- AG - ...Tem a ver com a afirmação da região. Uma região, ou uma terra que tem a política de fazer prédios e mais prédios está à espera de quê?



António Guedes